

APDC junta-se a movimento mundial para acelerar mudança sustentável do planeta através da tecnologia

3 de Dezembro, 2020

A APDC (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações) é uma das primeiras organizações portuguesas a juntar-se ao movimento mundial “Digital with a Purpose”, apresentado na Web Summit. A iniciativa, segundo a APDC, une entidades públicas, privadas e organizações não governamentais com o objetivo de “criar valor empresarial”, através da “aceleração do poder de utilização da tecnologia digital para cumprir o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas”, minimizando “externalidades negativas que possam surgir”.

Este movimento surgiu na sequência da pandemia da Covid-19, que veio “comprovar o papel essencial” desempenhado pela tecnologia, pelo digital e pela inovação no funcionamento da economia e da sociedade. Numa altura em que “os governos e a sociedade estão a acelerar a sua transformação digital”, considera-se fundamental “combinar a competitividade e o crescimento económico”, com “valores e compromissos orientados” que garantam um “crescimento sustentável”, lê-se no comunicado da APDC,

A iniciativa, lançada no âmbito da Web Summit pelo Global Enabling Sustainability Initiative (GeSI), é vista como uma “oportunidade para fortalecer a cooperação internacional”, juntando todos os stakeholders para trabalharem em conjunto, enfrentar os desafios globais e apoiar uma democracia alimentada por fortes valores éticos.

“As Tecnologias de Informação e Comunicação desempenham um papel verdadeiramente essencial no desenvolvimento económico e social, podendo ainda ser fundamentais para a construção de um mundo mais sustentável. Na APDC, acreditamos que as organizações portuguesas se vão juntar a nós e aderir a este movimento que tem como ambição contribuir para a construção de um mundo melhor”, afirma Rogério Carapuça, presidente da APDC.

O ‘Digital with a Purpose’ está aberto a todas as organizações que se responsabilizem a realizar esforços no âmbito dos quatro compromissos universais do movimento: contribuir para o desenvolvimento da rede; participar num processo aberto de avaliação; colaborar para desenvolver e realizar as metas definidas; e maximizar o impacto positivo do movimento na concretização do Acordo de Paris e dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Tendo como meta acelerar o impacto através da utilização da tecnologia digital, o movimento identificou “temas de impacto digital” em cinco áreas prioritárias que incluem a Ação Climática, Economia Circular, Supply Chain, Inclusão Digital e Confiança Digital. Será com base nestes que será atribuída a cada organização uma certificação “Digital with a Purpose”, validada de

forma independente por grupos de trabalho entretanto criados no âmbito da iniciativa. Em Portugal, a APDC prestará apoio a este processo de certificação.

O movimento, que conta também com o apoio do Governo de Portugal, trabalhará ainda nas tecnologias digitais que poderão capacitar positivamente outros setores da indústria, como a energia, transportes, agricultura, educação, saúde e administração pública.

“As tecnologias têm alguns temas que têm de ser endereçados. Temos de, coletivamente, saber como poderemos responder a esses desafios e trabalhar em conjunto – diferentes stakeholders e entidades públicas – para realmente chegar a um mundo melhor. Trata-se de saber juntar forças. Estamos a enfrentar tempos muito desafiantes e temos de garantir negócios com um propósito. Um propósito baseado em valores e standards éticos e pelo respeito pelos direitos das pessoas e pela privacidade. Precisamos de assegurar que as tecnologias digitais estão realmente a contribuir para criar um mundo melhor”, refere Luís Neves, CEO da GESI.